

SOBRE UMA PEQUENA COLEÇÃO DE ÁCAROS (*Arthropoda, Acari*)
DO TERRITÓRIO FEDERAL DE FERNANDO DE NORONHA, BRASIL*

Carlos H.W. Flechtmann**

RESUMO

Uma coleta de ácaros feita em setembro de 1987 na Ilha de Fernando de Noronha revelou a presença das espécies *Tetranychus neocaledonicus* André, *T. mariae* McGregor, *Mononychellus tanajoa* (Bondar) e *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) em plantas silvestres e cultivadas; do carrapato (*Boophilus microplus* (Canestrini) em bovinos e do ácaro *Caloglyphus berleseai* (Michael) em um cupinzeiro.

INTRODUÇÃO

Não tendo encontrado dados na literatura acerca da

* Parcialmente com auxílio do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq.

** Departamento de Zoologia, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba, SP.

presença de ácaros no Território Federal de Fernando de Noronha, relata-se os achados de uma pequena coleção destes aracnídeos feita por ocasião de uma visita à Ilha de Fernando de Noronha em setembro de 1987.

MATERIAL E MÉTODOS

No período de 7 a 10 de setembro de 1987, cerca de 3 meses após as últimas chuvas, isto é, já em período seco, foram coletados ácaros de várias plantas silvestres e cultivadas e examinados bovinos, equinos e caprinos para a presença de ácaros ectoparasitos bem como um cupinzeiros de espécie da família Rhinotermitidae. O material colhido foi acondicionado em álcool etílico a 70%, exceto fragmentos do cupinzeiro que foram acondicionados em saco de polietileno, e examinado e estudado em Piracicaba, SP.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Acaros de Plantas da Família Tetranychidae (Prostigmata)

Acaros das seguintes espécies de tetraniquídios foram coletados de plantas, silvestres e cultivadas:

Tetranychus neocaledonicus André, 1933 - espécie de mamoneira (*Ricinus communis* L.), pinhão (*Jatropha* sp), fava ou feijão macassar (*Vigna* sp), quiabeiro (*Hibiscus esculentus* L.), bucha (*Luffa aegyptiaca* Mill.) e banana (*Musa* sp.).

Tetranychus marianae McGregor, 1950 - coletada de jitirana (*Ipomoea* sp.) e de feijão macassar (*Vigna* sp.).

Mononychellus tanajoa (Bondar, 1938) - coletada de mandioqueira (*Manihot esculenta* Crantz).

Acaro de Plantas da Família Tenuipalpidae (Prostigmata)

Brevipalpus phoenicis (Geijskes, 1939) - coletado de batata-doce (*Ipomoea batatas* Lam.).

Nas plantas jitirana e mamoneira observaram-se grandes populações de ácaros tetraniquídios; nas demais estas populações foram sempre pequenas, parecendo não atingir nível de dano econômico.

Não foram encontrados ácaros tetraniquídios do complexo *Tetranychus urticae* Koch/*cinnabarinus* Boisduval, talvez em função da época de seca prolongada. Novas coletas deveriam ser feitas em período mais úmido. No entanto, é altamente recomendável impedir a introdução de quaisquer plantas na Ilha, a não ser através de sementes com certificado de sanidade vegetal, para que organismos que possam vir a se constituir em pragas não venham a ser inadvertidamente nela introduzidos.

A espécie *Brevipalpus phoenicis*, embora presente na Ilha, não foi encontrada sobre plantas cítricas. Como é a vetora, no continente, do agente causal da leprose dos citros, é imperioso impedir a introdução de material vegetativo bem como de frutas desta planta na Ilha. Para uma expansão desta cultura na Ilha é recomendável a formação de mudas no local, isto é, semeando os porta-enxertos e procurando material de enxertia de uma fonte certificadamente isenta de leprose.

Carapatos - Família Ixodidae (Metastigmata)

Foram coletados exemplares da espécie:

Boophilus microplus (Canestrini, 1887), de bovinos.

Chama a atenção a ausência do carapato estrela do cavalo, *Amblyomma cajennense* (Fabr., 1787) e do *Anocentor nitens* (Neumann, 1897), apesar da presença de equinos em toda a Ilha. Assim, será de toda conveniência proibir a introdução, na Ilha, de equinos bem como de cães e outros mamíferos que servem de hospedeiro a estes carapatos.

Ácaro da Família Acaridae (Astigmata)

Obteve-se alguns exemplares de *Caloglyphus berlesei* (Michael, 1903) do interior de um cupinzeiro de termitas da família Rhinotermitidae. Nos fragmentos do cupinzeiro, mantidos em laboratório, desenvolveu-se uma vasta população destes ácaros. Duas hipóteses surgem de imediato para tentar explicar este incremento da população do ácaro: a súbita oferta de grande quantidade de alimento representado pelos muitos cupins mortos no meio; ou, a ausência de um fator de inibição eliminado pelos cupins vivos.

SUMMARY

ON A SMALL COLLECTION OF MITES (*Arthropoda, Acari*)
FROM THE ISLAND OF FERNANDO DE NORONHA, BRASIL

Samples of mites taken at Fernando de Noronha Island in September 1987 revealed the occurrence of *Tetranychus neocaledonicus* André, *T. mariana* McGregor, *Mononychellus tanajoa* (Bondar) and *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) on wild and cultivated plants; the tick *Boophilus microplus* (Canestrini) from cattle and *Caloglyphus berlesei* (Michael) from the nest of termites of the family Rhinotermitidae.

Rather high populations of *T. neocaledonicus* were observed on two wild plants, *Ricinus communis* and *Ipomoea* sp.; however, on cultivated plants only small populations were observed. Mites of the two spotted spindler mite complex, *Tetranychus urticae* Koch/*cinnabarinus* Boisduval were not found, probably due to the dry period. It is recommended not to introduce any plant parts into the Island other than certified seeds. Although *Brevipalpus phoenicis* is present in the Island, it was not seen on citrus plants, where it transmits leprosis. Thus, care should be taken not to introduce any citrus plants or parts of it into the Island.

Although equines are common on the Island, none of the two horse ticks, present throughout the mainland, namely *Amblyomma cajennense* (Fabr.) and *Anocentor nitens* (Neumann) were observed. Therefore it is very advisable not to bring horses, dogs and other mammals which serve as hosts to these ticks, into the Island.

A few specimens of *Caloglyphus berlesei* (Michael) were collected from the inside of a termite nest. Kept in the laboratory, a high population of this mite species developed in fragments of the nest. This sudden increase in the mite population might be attributed to the presence of a large number of dead termites in between the fragments, probably serving as food to the mites, or, do the termites excrete an inhibitory factor to the development of these mites inside their nest?